

A IGREJA E A SUÁSTICA: POSICIONAMENTOS TEOLÓGICOS DAS IGREJAS PROTESTANTES ALEMÃS NO CONTEXTO NAZISTA¹

**THE CHURCH AND THE SWASTIC: THEOLOGICAL POSITIONS OF
GERMAN PROTESTANT CHURCHES IN THE NAZIST CONTEXT**

**LA IGLESIA Y LA SUÁSTICA: POSICIONES TEOLÓGICAS DE LAS
IGLESIAS PROTESTANTES ALEMANAS EN EL CONTEXTO NAZISTA**

Rubens Eduardo Correia do Nascimento²

RESUMO EXPANDIDO

Rotineiramente ouve-se, nos meios de comunicação pelo mundo, constantes notícias de guerra, seja entre potências econômicas, entre inimigos históricos, para ampliações territoriais, ou mesmo por ambições de matérias primas. É inevitável, quando se pensa sobre a história da humanidade, não refletir também a respeito das guerras através dos séculos, as quais, por diversas razões e de inúmeras formas, afetaram a todas as esferas sociais, seja aos soldados e forças bélicas, como também aos civis, às instituições e, não obstante, às religiões.

A ideia da presente pesquisa surgiu entre reflexões sobre qual seria o papel da Igreja em meio a uma guerra. Sendo assim, definiu-se um ponto de partida: olhar, através da história, posicionamentos cristãos frente a uma guerra, uma vez que o papel da história é justamente observar o passado para compreender o presente e evitar erros futuros. Deste modo, a pergunta que ficou foi: qual das tantas guerras já realizadas na história deve-se estudar para entender o papel da Igreja Cristã em meio a um conflito armado?

1 Este texto é o resumo expandido da comunicação "A Igreja e a suástica: posicionamentos teológicos das igrejas protestantes alemãs no contexto nazista", apresentada no 1º Fórum Teológico da FABAPAR, no dia 30 de setembro de 2022.

2 Graduando em Teologia pela FABAPAR, oitavo semestre presencial. E-mail: rubens.ecn@gmail.com

Partindo da hipótese que a guerra escolhida deveria ter cristãos com linhas de pensamento favoráveis e contrários ao que era proposto, escolheu-se, então, a Segunda Guerra Mundial, primeiramente por ser uma guerra de grande escala, que afetou pessoas do mundo inteiro e, posteriormente, porque tratou de assuntos tão delicados como a busca pelo poder, o preconceito com etnias diversas e o autoritarismo. Também foi levado em consideração a época em que a guerra se passou, sendo a mais recente guerra de proporções mundiais. Ainda foi considerada a sua importância na história contemporânea, sendo amplamente pesquisada e divulgada, tanto na academia como fora dela.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar quais foram os posicionamentos teológicos das igrejas protestantes alemãs no contexto nazista. Seguindo uma metodologia bibliográfica, a pesquisa iniciou-se explanando o contexto histórico no qual se formou o império nazista alemão, situado na primeira metade do século XX. Procurou-se apresentar ao leitor o desenvolvimento do Segundo Reich, com Otto von Bismarck, o comportamento do governo alemão na Primeira Guerra Mundial e suas consequências, bem como um breve relato da pessoa de Hitler e seus ideais, os quais serviram como base para o nazismo.

Posteriormente foi apresentado aqueles que foram a favor dos ideais nazistas, partindo como base a construção da cultura alemã, desde Martinho Lutero, bem como o antissemitismo enraizado na cultura alemã daquele contexto. Apresentou-se, também, a ideia teológica de um “Jesus ariano”, bem como suas bases e, por último, como foi a relação da igreja com a figura de Hitler. Por fim, relatou-se, da mesma forma, as igrejas que foram contra a ideologia nazista, encabeçadas pela pessoa de Dietrich Bonhoeffer e pelo movimento conhecido como Igreja Confessante, movimento de resistência que elaborou, como base teológica, a Declaração de Barmen.

Como principais referenciais teóricos, foram utilizadas as seguintes obras: a) *Ascensão e Queda do Terceiro Reich*, de William Shirer (2008); b) *A Chegada do Terceiro Reich*, de Richard Evans (2016); c) *Minha Luta*, de Adolf Hitler (2001); d) “O Jesus Ariano: o imaginário e as concepções historiográficas do Jesus Histórico na Alemanha Nazista”, de André Chevitaresh e Daniel Brasil Justi (2017); e) *A Cruz de Hitler*, de Erwin Lutzer (2004); f) *Bonhoeffer: pastor, mártir, profeta, espião*, de Eric Metaxas (2011); g) e “A Igreja Confessional alemã e a ‘Disputa pela Igreja’ (1933-1937)”, de Franklin Ferreira (2010). Todas essas obras foram utilizadas levando em consideração os pontos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

CHEVITARESE, André Leonardo; JUSTI, Daniel Brasil. O Jesus Ariano: o imaginário e as concepções historiográficas do Jesus Histórico na Alemanha Nazista. **Horizonte**. Belo Horizonte, v. 15, n. 45, p. 188-205, jan/mar, 2017.

EVANS, Richard. **A Chegada do Terceiro Reich**. 3. ed. São Paulo: Planeta, 2016.

FERREIRA, Franklin. A Igreja Confessional alemã e a “Disputa pela Igreja” (1933-1937). **Fides Reformata**. São Paulo, v. 15, n. 1, p. 9-36, 2010.

HITLER, Adolf. **Minha Luta**. São Paulo: Editora Centauro, 2001. Disponível em: <https://pt.b-ok.lat/book/12344273/baffba>. Acesso em 17 out. 2022.

LUTZER, Erwin. **A Cruz de Hitler**: como a cruz de Cristo foi usada para promover a ideologia nazista. São Paulo: Editora Vida, 2004.

METAXAS, Eric. **Bonhoeffer**: pastor, mártir, profeta, espião. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

SHIRER, William L. **Ascensão e Queda do Terceiro Reich**. v. 1. Rio de Janeiro: Agir Editora, 2008.